

Inibição Automática da Imagem – Blank Zones

A instalação e operação de um sistema de videovigilância com cobertura de zonas públicas, nomeadamente em áreas urbanas, exige que sejam consideradas questões relacionadas com a violação do direito à privacidade. O organismo que regula actualmente a captura de imagens em locais de acesso público é a Comissão Nacional de Protecção de Dados - CNPD.

A legislação actual que regulamenta a operação de sistemas de videovigilância encontra-se desenhada da actual realidade, em particular nas situações em que o interesse público se deve claramente sobrepôr ao interesse individual de cada cidadão. Existem, no entanto, funcionalidades específicas que podem ser instaladas num sistema de videovigilância que contribuem decisivamente no sentido de que esse sistema possa ser autorizado a operar pela CNPD, quer seja ao abrigo da legislação actual quer seja observando a futura legislação. Estas funcionalidades são a Inibição Automática da Imagem, que permite ocultar zonas sensíveis, e a gravação contínua da imagem, que permite a fiscalização subsequente das imagens visualizadas. A Inibição Automática da Imagem, que no sistema CICLOPE se designa BLANK ZONES, é apresentada a seguir.

A funcionalidade BLANK ZONES permite ocultar zonas sensíveis, anulando a imagem na fonte, não permitindo a utilização do sistema como meio de invasão da privacidade. O passo inicial da utilização das BLANK ZONES é a identificação, para cada câmara de vigilância instalada, das zonas em que é necessário efectuar a inibição. De seguida é necessário definir o nível de inibição a aplicar a cada zona.

O sistema CICLOPE permite a aplicação de níveis de inibição diferentes a cada zona criada, desde a inibição total até ao factor de zoom que se desejar. A inibição por nível de zoom apresenta a vantagem de permitir obter uma imagem de conjunto, onde é possível identificar por exemplo um foco de

incêndio, mas não permitir uma imagem com pormenor excessivo. As zonas são criadas e editadas de forma muito simples e intuitiva, sobre a imagem real.



Após a definição das zonas sensíveis e do nível de inibição de cada uma dessas zonas, o sistema encontra-se pronto a operar. Sempre que a imagem capturada pela câmara contiver em parte ou no seu todo uma zona sensível e o nível de zoom for superior ao limite estabelecido, a imagem é cortada na fonte, não podendo de forma alguma ser visualizada ou gravada.

A funcionalidade BLANK ZONES constitui pois uma garantia para a correcta utilização do sistema de videovigilância CICLOPE, salvaguardando as populações e os operadores de uma utilização inadequada das potencialidades do sistema. Todos os sistemas CICLOPE instalados no país encontram-se licenciados pela Comissão Nacional de Protecção de Dados.

Os direitos de propriedade desta funcionalidade, encontram-se protegidos pela Patente de Invenção Nacional Nº 102687.

